

## INTERVENÇÃO SOBRE FINANÇAS PÚBLICAS, CRESCIMENTO ECONÓMICO E AUMENTO DE RENDIMENTOS

Sra. Presidente da Assembleia,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo e Membros do Governo,

Caros Açorianos,

Em Março passado, subimos a esta tribuna convictos do rumo que estamos a seguir, com esperança fundamentada num futuro melhor para a nossa Região.

Passados 8 meses, os **principais indicadores económicos renovam esta nossa convicção** e fazem com que a esperança que tínhamos, seja já uma realidade.

**Os Açores**, graças às políticas públicas e ao esforço dos nossos trabalhadores e empresários, **estão no rumo certo**.

Os Açores, como se lê, constata e ouve por aí, estão na moda e isso não acontece apenas no Turismo!

Vivemos hoje num **contexto de estabilidade orçamental e de recuperação económica**.

É por isso que o Plano e Orçamento da Região para o próximo ano **tem um valor, estável, de 1.292 milhões de euros**, dos quais 753 são destinados a investimento público, o que transmite previsibilidade e confiança aos agentes económicos.

Os grandes objetivos do investimento público, para o próximo ano, abrangem áreas tão importantes como:

- O **“Fomento do Crescimento Económico e do Emprego”**, através da atribuição de incentivos ao investimento privado e ao reforço da competitividade em setores como a Agricultura, as Pescas e o Turismo, representando assim 53% do investimento total;
- Ou também o **“Reforço das Qualificações e Melhoria da Qualidade de Vida dos Açorianos”**, onde se inclui o investimento em áreas primordiais para o Partido Socialista, como a Educação, a Saúde, a Habitação e o Apoio Social, entre outros;
- Mas também, a **“Melhoria das nossas Acessibilidades e Reforço da Coesão Territorial”**, que abrange os transportes (marítimos, aéreos e terrestres), bem como as obras públicas, equipamentos e tecnologia.

Este investimento só é possível de concretizar porque, de facto, os **Açores vivem hoje um novo ciclo de desenvolvimento económico – em que as receitas próprias, no valor de 734 milhões, superam já as nossas despesas de funcionamento.**

Na prática isto significa que temos hoje, maior **capacidade** financeira para **assegurar as despesas de funcionamento**, com a educação, saúde e apoio social, **libertando ainda verbas para investimento.**

Ou seja, o aumento das receitas próprias permite **reforçar a nossa autonomia financeira** - em mais 45 milhões de euros para 2018.

No entanto, é ainda importante realçar que **mesmo em períodos mais exigentes**, os Açores foram a única região do país que:

- **não recorreu a um programa de assistência financeira;**
- **que conseguiu manter o nível de impostos como os mais baixos do país e até da Europa;**

- que manteve um défice inferior ao país e à Região Autónoma da Madeira;
- e, simultaneamente, teve um crescimento do PIB superior à média nacional.

E foi graças a este **rigor orçamental do Governo dos Açores**, mas também **ao esforço das famílias e empresas** que hoje já temos uma **taxa de desemprego de 8,2%**, e que já está abaixo da média nacional.

Passados 3 anos do auge da crise, temos hoje **mais 13 mil Açorianos empregados** e reduzimos para **mais de metade a taxa de desemprego**.

Perante factos tão concretos, é caso para dizer que a estratégia do Governo dos Açores e do Partido Socialista (**no âmbito da Agenda Açoriana para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial**), foi a **mais acertada e tem vindo a produzir bons resultados**.

No entanto, **temos pena que o emprego já não seja uma prioridade** para alguma oposição, que se diz responsável.

Para nós, **Grupo Parlamentar do Partido Socialista**, a redução do desemprego e criação de mais emprego e de melhor qualidade, **continua a ser uma prioridade e os Açorianos sabem que podem contar connosco**.

Apoiamos, por isso, as recentes medidas anunciadas no **Conselho de Governo Extraordinário**, para:

- o **combate à precariedade laboral, mas sobretudo à criação de mais emprego, mais estável e melhor remunerado**.

**Sra. Presidente da Assembleia, Sras. E Srs. Deputados,**

Felizmente, temos hoje um crescimento económico sólido e sustentável. Temos maior diversificação da atividade económica, com destaque claro para o **Turismo**,

que alavanca a economia regional e regista sucessivos recordes no número de visitantes, dormidas e rendimentos;

Mas não podemos, nem nos devemos esquecer de **outros setores estratégicos para a Região.**

- Nas **Pescas**, por exemplo, os rendimentos médios dos pescadores têm vindo a aumentar de forma gradual, não apenas pelo facto de pescarmos menos, mas sobretudo **porque vendermos melhor.**

- E na **Agricultura**, já começam a surgir sinais de recuperação dos rendimentos, apesar de ligeiros e ainda não serem os desejáveis, devido ao contínuo investimento do Governo na modernização das infraestruturas e explorações agrícolas e, também, aos apoios disponibilizadas ao setor.

Mas é, também, verdade que ainda há trabalho a fazer e desafios a ultrapassar, em várias áreas, **mas não podemos ignorar o muito que já foi feito e que já estamos numa nova fase de desenvolvimento.**

Este novo ciclo de crescimento é já bem visível nos inúmeros investimentos públicos e privados em curso e no aumento da confiança das famílias e dos empresários, com impacto positivo no nosso dia a dia.

O Orçamento Regional para 2018 realça a opção, também, seguida pelo Governo em dar **prioridade à redução do IRS e dos impostos sobre o trabalho.**

**Esta redução fiscal irá beneficiar todos os contribuintes, devolvendo cerca de 14 milhões de euros**, aos trabalhadores Açorianos.

O orçamento vem, igualmente, reforçar a justiça social e repor direitos dos trabalhadores, através do **descongelamento de carreiras.**

Teremos assim, em 2018, o aumento do **rendimento disponível das famílias em mais 28 milhões de euros**, o que reflete bem a prioridade do Governo dos Açores e o “património” do Partido Socialista, nesta matéria.

**Sra. Presidente da Assembleia, Sras. E Srs. Deputados,**

Em suma, temos um Orçamento e um Plano de Investimento, para o próximo ano, **vocacionado para um Novo Ciclo de Desenvolvimento para a nossa terra**, que reforça o rendimento das famílias, que investe no fomento empresarial e que aposta na qualificação e estabilidade do emprego.

Tudo isto está a ser feito de **forma responsável, e repito, de forma responsável** - salvaguardando o nosso equilíbrio orçamental e a autonomia financeira - sem populismos, sem ir atrás de modas transitórias ou, procurando favorecer, alguns interesses corporativos, **em desfavor de um todo e do interesse comum.**

**Sabemos bem quais as políticas públicas e investimentos que devemos realizar no futuro.**

**Aliás...** nem poderia ser de outra forma, pois seguir um rumo alternativo, seria defraudar a **confiança** que os Açorianos depositaram no projeto do Partido Socialista.

Foi este projeto que procuramos, de forma humilde, concretizar nestes dois documentos aqui em discussão.

Por tudo isso, **este é um bom Orçamento e Plano de Investimentos** para a Região e para os Açorianos!

Disse

Muito Obrigado!